O Metalúrgico

Baixada Santista, 22 de dezembro de 2015 nº 397

Chamada antecipada, hora extra no Natal, plantão da polícia nas portarias. É o desespero da Usiminas que comprova que o seu objetivo é ampliar os lucros, atacando os trabalhadores

Hoje é dia de assembleia, desça do ônibus e participe. É na luta e não na conversa fiada do patrão que vamos enfrentar as demissões

Logo após a manifestação do dia 10 de dezembro em que decidimos pelo estado de greve, a direção da Usiminas mostrou mais uma vez que mente ao dizer que pretende demitir porque está numa crise profunda. O que a direção da usina quer com as milhares de demissões é reestruturar a planta de Cubatão, o que significa demitir agora e contratar depois com salários menores para ampliar seus lucros.

Desde a firme decisão dos trabalhadores na assembleia que, juntos com o Sindicato, aprovaram o estado de greve, a direção da Usiminas colocou suas chefias nas áreas para pressionar os trabalhadores a entrar antes do início de sua jornada.

Caronas com a chefia, liberação do estacionamento para carros particulares, colchões espalhados pelas áreas, tudo para garantir sua produção.

Repressão do Estado para garantir os interesses da Usiminas

Além de toda essa pressão dentro das áreas, o Estado continua à disposição da Usiminas para reprimir a manifestação dos trabalhadores. Basta ver que o governo de São Paulo continua colocando a Polícia Militar nas portarias para tentar impedir a manifestação dos trabalhadores.

A Usiminas quer sugar ao máximo o trabalho de cada um para garantir seus contratos e depois enxotar milhares de trabalhadores

Exemplo disso é o contrato que tem com a Turquia para entrega de bobinas e placas de aço até o final de janeiro, é por isso que está pressionando com as chamadas antecipadas e com as horas extras para o período de Natal e Ano Novo.

A Usiminas, que da calote no pagamento do reajuste salarial, que tantas vezes deu calote no pagamento das horas extras, tenta agora transformar direito em "presente"

As chefias estão chamando os trabalhadores para dobrar a jornada no Natal dizendo que quem vier vai "ganhar" hora extra em dobro. Isso não é presente, isso é direito que por muitas vezes foi desrespeitado pela direção da usina.

O que quer a Usiminas é sugar cada minuto, hora e dia do seu trabalho, para depois te demitir. Seus direitos, como 13º salário, horas extras, entram e já saem da sua conta. E esse ano vão sair mais rápido porque nem as perdas acumuladas de 2014/2015 foram pagas.

Fortalecer a mobilização. Esse é o caminho para enfrentar as demissões

Abaixar a cabeça para as chefias, ou achar que fazer hora extra, dobrando e entrando antes vão garantir seu emprego ou um pé de meia na hora da demissão, é ilusão. Nossos direitos não foram presentes e sim fruto de nossa luta e para mantê-los, o caminho é a luta.

O estado de greve permanece e foi nossa mobilização que fez com que a Usiminas nas reuniões do Ministério Público do Trabalho, tivesse que admitir que, além de tentar impor as milhares de demissões, também tenta impedir a mobilização dos trabalhadores.

Os representantes da Usiminas na reunião com Ministério Público tiveram que se comprometer em apresentar para direção da empresa, as propostas do Sindicato, que são licença remunerada e férias coletivas enquanto permanecer a suspensão temporária das atividades primárias.

A hora é de avançar na nossa luta. Participe da assembleia e das outras ações chamadas pelo Sindicato. Ficar dando ouvido para chefia só vai te levar pro facão da demissão. Juntos e em movimento é que avançamos contra os ataque da Usiminas

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Ações do Sindicato garantem a reintegração dos trabalhadores que foram demitidos nos últimos meses

A ação do Sindicato sobre a data-base desse ano, fez com que o Judiciário em São Paulo determinasse que a Usiminas pagasse as perdas acumuladas do período e garantisse estabilidade de 90 dias a partir de setembro.

A Usiminas entrou com recurso em Brasília, mas não conseguiu derrubar estabilidade e nem o pagamento do que deve. Teve que pagar 7,34% e o restante do que deve aos trabalhadores já entramos com recurso no TST (Tribunal Superior do Trabalho) exigindo o pagamento. E entre novembro e dezembro já conseguimos reintegrar mais de 20 trabalhadores que foram demitidos durante o período da estabilidade.

No Ministério Público do Trabalho (MPT), a Usiminas mostra mais uma vez que o que quer é reestruturar para aumentar seus lucros

Desde nossa manifestação no dia 10 de dezembro, a Usiminas, seja nas reuniões chamadas por ela mesma, seja nas reuniões convocadas pelo Ministério Público do Trabalho, não consegue esconder que sua intenção é suspender a atividades primárias para garantir um novo patamar de lucratividade.

Além de manter sua intenção de colocar milhares no olho da rua, a Usiminas mostrou que ninguém tem emprego garantido pois, além de propor uma "esmola" para quem pretende demitir, os representantes da usina também não informam quantos e onde pretendem demitir. Não diz quem está na sua proposta de remanejamento, ou seja, não tem emprego garantido pra ninguém, seja para quem está na laminação, porto ou nas atividades primárias.

A proposta da Usiminas é manter as demissões e pagar uma " esmola" de 3 meses de convênio e vale alimentação para quem não é aposentado ou não está em fase de aposentadoria.

O Sindicato já rejeitou essa proposta absurda, que mantem as demissões e desrespeita ainda mais os trabalhadores e o Ministério Público do Trabalho registrou nas reuniões que a postura da Usiminas não é de discutir alternativas e exigiu que a empresa apresente propostas que digam respeito de fato ao grave problema das demissões.

Reunião realizada no Ministério Público do Trabalho na tarde de ontem (21), onde a empresa não responde a proposta do Sindicato, deixa agendada uma reunião para o dia 07 de janeiro de 2016 e compromete-se que até lá não haverá demissões, exceto por justa causa ou se for do interesse do trabalhador.

Quanto a questão que envolve filhos especiais dos trabalhadores, a empresa compromete-se a trazer resposta na data acima mencionada. Mas só esperar pelas reuniões não basta, é preciso fortalecer nossa mobilização.

Para enfrentar as demissões, o caminho é a luta

Pois é nossa luta que obrigou a direção da Usiminas a ir para as reuniões e discutir o grave problema provocado por ela mesma. Mas só as reuniões não bastam, é preciso ampliar a mobilização, ou seja, abaixar a cabeça, entrar antes de seu horário de trabalho, vir trabalhar no feriado, só vai garantir a festa da chefia e da direção da Usiminas que vai cumprir os atuais e futuros contratos enquanto cada um, independente da área que trabalha, está na mira do facão da demissão.

Então a nossa ação deve ser continuar juntos e mobilizados. A Usiminas já mostrou com seu desespero de continuar a produção agora a todo custo que o quer é aproveitar ao máximo o trabalho de cada um, demitir e depois contratar com salários ainda menores.

Participe da assembleia, das mobilizações chamadas pelo Sindicato. A Usiminas está interessada em não parar o seu trabalho agora para, na sequencia, acabar com seu emprego. Ir à greve é a um dos instrumentos fundamentais para luta contra as demissões e o desrespeito aos direitos e salários.

Boas Festas!

Que em 2016 continuemos a luta por um mundo melhor para todos os trabalhadores.

Participe da assembleia hoje. Desça do ônibus e aguarde.

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.
Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicobs.org.br

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Gato: 3830 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326 - Ramiro: 2185
Alberto: 3211 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá:99716-8511 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 - Marcos(Usimon): 99138-9161 - Nelson(JLA Saidel): 98185-2900
Rodrigo (MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946 - Joel: 99186-9398

Dúvidas, sugestões e denúncias pelo WhatsZéProtesto
(13)98216-0145
Sigilo absoluto

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte.
Telefone: (13) 3226-3572 - Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br